



REVISÃO DO  
**PLANO  
DIRETOR**  
PALMAS - TOCANTINS

# LEITURA TÉCNICA

## RECEITAS CORRENTES 2007-2016

### ANEXO 86

#### EIXO - FISCAL E GOVERNANÇA

Instituto Municipal de  
**Planejamento Urbano  
de Palmas**



## RECEITAS CORRENTES 2007 – 2016

<b>ITEM/SUB-ITEM:</b> 1. FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS 1.1. Receitas Públicas 1.1.1. Receitas Correntes	
<b>TÍTULO DO DADO:</b> Receitas Correntes 2007 – 2016	
<b>TÉCNICO/TÉCNICOS:</b> João Marciano Júnior José Augusto Rodrigues Santos Júnior	<b>EIXO TEMÁTICO:</b> Fiscal e Governança

### INTRODUÇÃO DO DADO:

As Receitas Correntes subdividem-se em Receitas Tributárias, Receitas de Contribuições e Receitas Patrimoniais, Receitas de Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.

A Receita Tributária é a proveniente de impostos, taxas e contribuição de melhorias.

A Receita de Contribuições é a derivada das seguintes contribuições sociais (previdência social, saúde e assistência social), de intervenção domínio econômico (tarifas) e de interesse das categorias profissionais ou econômicas (órgãos representativos de categorias de profissionais), como instrumentos de intervenção nas respectivas áreas.

A Receita Patrimonial, em seu turno, vem das rendas obtidas pelo Município quando este aplica recursos em inversões financeiras, ou as rendas provenientes de bens de propriedade do Município, tais como aluguéis.

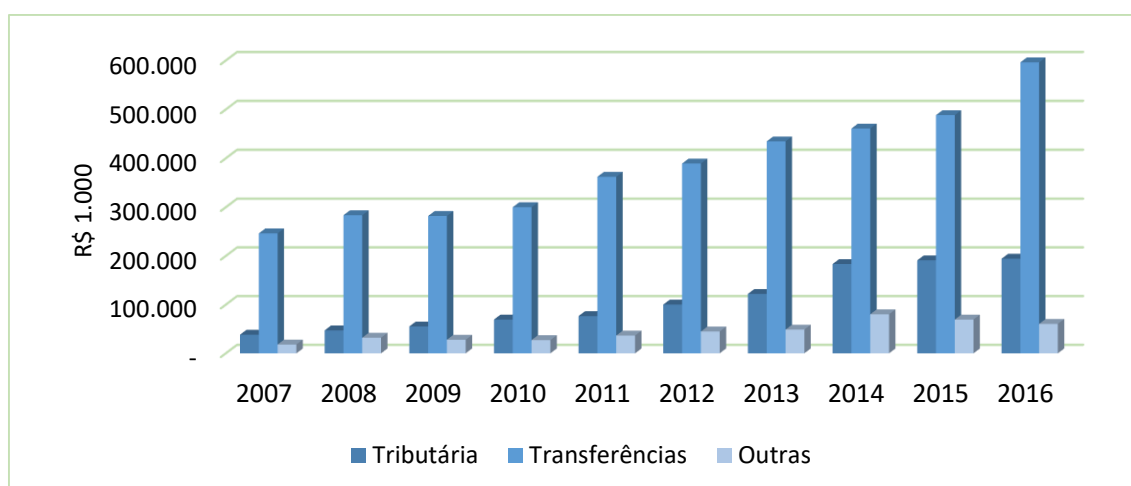
A Receita de Serviços é a proveniente de atividades caracterizadas pelas prestações de serviços financeiros, transporte, saúde, comunicação, portuário, armazenagem, de inspeção e fiscalização, judiciário, processamento de dados, vendas de mercadorias e produtos inerentes a atividades da entidade entre outros.

As Transferências Correntes, por sua vez, demonstram os recursos financeiros recebidos de outras entidades públicas ou privadas e que se destinam a cobrir despesas correntes.

Já as Outras Receitas Correntes são as provenientes de multas, cobrança da dívida ativa, indenizações e outra receitas de classificação específica.

## DADOS:

**Gráfico 1:** Receitas Correntes 2007-2016



Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

**Tabela 1:** Receitas Correntes 2007-2016 (R\$ 1.000,00)

Ano	Tributárias	Transferências	Outras*	Total
2007	38.254	246.252	18.034	<b>302.540</b>
2008	47.092	283.582	32.075	<b>362.750</b>
2009	55.131	282.358	27.872	<b>365.361</b>
2010	69.280	300.042	27.151	<b>396.472</b>
2011	76.428	362.193	36.517	<b>475.139</b>
2012	100.059	389.293	44.811	<b>534.163</b>
2013	121.968	434.514	48.693	<b>605.175</b>
2014	183.304	460.803	80.124	<b>724.231</b>
2015	190.982	488.266	69.293	<b>748.541</b>
2016	194.229	596.138	60.338	<b>850.704</b>

\*Inclui as demais receitas correntes não classificáveis como tributárias e transferências

Fonte: FINBRA – Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios – Secretaria do Tesouro Nacional

## CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

<b>01</b>	Ao longo da última década as receitas correntes do Município tiveram média de crescimento anual de R\$ 60,9 milhões. Em valores percentuais, a variação nominal apresenta média de 12%. Em relação ao início do período (2007) e o fim (2016), o ganho nominal atinge os 181%, passando de R\$ 302,540 milhões para R\$ 850,704 milhões.
-----------	--

**Referências Bibliográficas:**

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt\\_PT/contas-anuais](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais). Acesso em 10 de abril de 2017

<b>02</b>	O maior crescimento nominal das receitas correntes ocorreu em 2014, no valor de R\$ 119,056 milhões, ocasionado em grande medida pelos incrementos na arrecadação das receitas tributárias.
-----------	---

**Referências Bibliográficas:**

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt\\_PT/contas-anuais](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais). Acesso em 10 de abril de 2017

<b>03</b>	Enquanto em 2007 as receitas tributárias representavam 13% das receitas correntes (R\$ 38,254 milhões de R\$ 302,540 milhões), em 2016 representaram 23% (R\$ 194,229 milhões de R\$ 850,704 milhões).
-----------	--

**Referências Bibliográficas:**

Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais.

[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt\\_PT/contas-anuais](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais). Acesso em 10 de abril de 2017

<b>04</b>	As receitas de transferências, por sua vez, em 2007 representavam 81% das receitas correntes (R\$ 246,252 milhões de R\$ 302,540 milhões), em 2016 este percentual cai para 70% (R\$ 596,138 milhões de R\$ 850.704 milhões).
<b>Referências Bibliográficas:</b> Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais. <a href="http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais">http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais</a> . Acesso em 10 de abril de 2017	

<b>05</b>	Embora as receitas de origem tributária tenham aumentado sua participação no montante global das receitas correntes, as receitas oriundas de transferências constituem-se, ainda, na principal fonte desta categoria econômica, correspondendo em média a 73% do total.
<b>Referências Bibliográficas:</b> Secretaria do Tesouro Nacional, Prefeituras, Contas Anuais. <a href="http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais">http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/contas-anuais</a> . Acesso em 10 de abril de 2017	

Palmas, 12 de maio de 2017.

João Marciano Júnior

José Augusto Rodrigues Santos Júnior